

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Pede-se também que confirmem para 2025 as intenções habituais já marcadas este ano sem data de termo para serem celebradas.

As intenções de Missa podem também ser marcadas ou confirmadas através do e-mail da paróquia do Senhor do Socorro: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt)

Aproveitamos para esclarecer que o estipêndio de cada intenção de Missa continuará a ser de 10 €, conforme determinação da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), em 11 de junho de 2008.

Esclarece-se ainda que, de acordo com o Direito Canónico da Igreja, o sacerdote que celebra as Missas recebe apenas um estipêndio (10€) por dia, revertendo o restante para a Paróquia e uma parte para a Diocese.

Não sendo o “estipêndio” um pagamento mas sim uma “oferta estipulada”, torna-se, assim, uma forma de contribuir, solidariamente, para as necessidades da Igreja, que somos todos nós, os batizados.

No caso da nossa paróquia, tem sido uma boa ajuda para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial.

### Contas do Ofertório para a Diocese:

O Ofertório das Missas do passado fim de semana, que reverteu na totalidade para a Diocese, rendeu a quantia de 120 €. Um bem-haja a todos os que contribuíram!

### Donativos para a igreja nova:

Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: Alberto da Silva Araújo – 20 € (mensal); Anónima – 120 € (mensal); Anónima – 50 € (mensal, por transferência bancária); Maria José Pires Macedo – 10 €; Anónima – 20 € (mensal); Anónimo (em envelope no ofertório da Missa) – 20 €; Anónimo (em envelope no ofertório da Missa) – 5 €. Bem hajam!

### Donativos para o padroeiro:

Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Maria da Graça Rodrigues Lages Oliveira – 20 €; Anónimo – 10 €. Bem hajam!

## MISSAS

Dia	Hora	Intenções
12	Ter 18h45	Pedro Salvador da Guia Peres; Rui Manuel Pereira da Silva (aniv.); Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Rodrigues Ferreira e Manuel da Costa Dantas de Brito; Ana Magalhães (aniv.); Maria Marta Figueiras
16	Sáb 15h30	Emília de Jesus Marques Marinhos; Eduardo Augusto e Angelina Antónia Pinelo; Deolinda da Cunha e Silva; Francisco Manuel Rodrigues Lages, Maria Júlia da Silva, Joaquim José da Silva Coimbra e Carlos Alberto da Silva Coimbra; António de Jesus Perestrelo; Rosa da Cunha Malheiro e família; Maria de Lurdes Passos e Sá
17	Dom 10h00	Geraldo Jorge da Silva Alpoim; Joaquina de Jesus Pereira; Manuel Falcão; Marcelina de Jesus; José Pereira; Napoleão Oliveira da Cruz, Rosa Maria da Silva e seus filhos; Maria Goreti Monteiro Pereira (aniv.)

# PARÓQUIA VIÚVA

N.º 1227 – 10/11/2024

**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefones: 258 806 756 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para a rede móvel nacional)

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



## 32.º Domingo Comum – Ano B



«Veio uma pobre viúva e deitou duas pequenas moedas, isto é, um quadrante. Jesus chamou os discípulos e disse-lhes: “Em verdade vos digo: Esta pobre viúva deitou na caixa mais do que todos os outros. Eles deitaram do que lhes sobrava, mas ela, na sua pobreza, ofereceu tudo o que tinha, tudo o que possuía para viver”.» (Evangelho)

## Quero ir para o céu!

*Por: José Luís Nunes Martins*

Nada é para sempre neste mundo, mas, no fundo de cada coração, há uma certeza da eternidade. Quem ama sente-a como tão verdadeira quanto a verdade da própria existência.

Não sou da terra. Vivo e percorro o meu caminho aqui, mas estou de passagem. Tal como nenhum de nós deu a vida a si mesmo, também não há quem possa decidir ficar neste mundo.

Para onde vou? Bem, eu quero ir para o céu. O caminho é duro porque implica amar, lutando contra uma das maiores forças que parecem naturais em nós: o egoísmo. O caminho implica sofrer e ser atacado por dúvidas,

muitas vezes.

O valor de alguém mede-se pela forma como enfrenta um obstáculo. Quando algo aparece e nos obriga a deitar fora os planos e a sonhar outros sonhos, se quisermos sair de um dos muitos pesadelos ilógicos e injustos. Quantos homens se fizeram ricos através da forma como aceitaram as suas misérias?

Para voar, é preciso que nos aperfeiçoemos; neste caso, isso não implica acrescentar, antes sim, libertar-se do que está a mais. Custa, porque tantas vezes somos chamados a acreditar no que não faz sentido. Se sou amado, porque me sinto só? Por que razão tenho de ser exposto a tanta dor? E até na agonia me é pedido que a enfrente com alegria?

Que eu saiba dar tudo o que posso. Que eu leve muitos a provar o sabor de um pão partilhado.

Preciso de me esvaziar de mim. Confiar e chegar a compreender que a felicidade não é um destino, mas uma recompensa... e que só o amor dá sentido à vida... e à morte.

*In Ecclesia, 02.11.2024*

## 32.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: 1 Reis 17, 10-16

2.ª Leitura: Hebr. 9, 24-28

Evangelho: Mc. 12, 38-44

#### - Deu tudo o que possuía -

1. Uma pobre viúva mexicana – conta um missionário – tinha uma única galinha. Um dia bateu à porta da missão católica e entregou um ovo. Uma pequena oferta, pobre e insignificante. Com palavras simples e os olhos cheios de luz, disse: “Hoje a minha galinha pôs o seu primeiro ovo. É a única coisa que tenho, mas dou-a de todo o coração, porque os primeiros frutos pertencem ao Senhor”. É um pequeno episódio que podemos relacionar com a viúva do Evangelho do 32.º Domingo Comum.

2. Sentado diante do tesouro do templo, Jesus ficou conquistado pela generosidade daquela mulher que, em contraste com as chorudas ofertas dos ricos, lançadas com cálculos humanos e interesses escondidos, depositou duas pequenas moedas, que era tudo o que possuía. Ela deitou no tesouro mais do que todos os outros, disse Jesus, porque eles davam da sua abundância e ostentação, mas ela deu tudo o que possuía, tudo o que tinha para viver.

O seu humilde gesto não fez notícia, mas não escapou ao olhar atento de Jesus, capaz de penetrar os segredos do coração humano. As moedinhas eram duas, podia ficar com uma e oferecer a outra, mas não. Na sua máxima generosidade, entregou tudo o que tinha.

3. É esta a lógica do Evangelho, a lógica dos pobres, na qual somos convidados a entrar. De certeza que todos temos duas moedas com que partilhar: o nosso tempo, as nossas forças, capacidades e dons; um sorriso, uma palavra, um gesto. Revejo no meu pensamento e fico maravilhado com a atitude daquele jovem que se ocupa de um deficiente motor durante oito horas por dia. Por amor, gratuitamente. Recordo o sorriso daquela mãe que acode, noite e dia, ao seu filho doente. Com amor e dedicação materna. Congratulo-me com a decisão daquela filha de renunciar a tantas coisas para cuidar da sua mãe crucificada num leito de dor. Com afeto e devoção filial. Com certeza que nós próprios já saboreámos dentro do nosso coração a experiência de darmos qualquer coisa aos outros, com generosidade e alegria. A uma catequista brasileira, perguntaram um dia as mães dos filhos que lhe foram entregues para serem ensinados nas verdades da fé. “A senhora faz isso de graça?” “Não – respondeu ela – de maneira nenhuma! Não faço isto de graça. Mas faço-o por graça (de Deus, entenda-se!)”. Como tanta gente que em nome de Deus dá daquilo que é e não daquilo que tem.

4. Migalhas também são pão – Nós missionários sabemos muito bem o que são estes centimos oferecidos pela viúva. São pequenas gotas que enchem o oceano. Migalhas também são pão. Há santos canonizados pela Igreja que se especializaram na oferta de pequenos serviços, de minúsculos atos de amor. Mas, **para Deus nada é pequeno, quando é feito por amor**. Por mais pequeno que pareça, o que eu der de coração, chega ao coração de Deus que engrandece os nossos gestos mais humildes. Basta um sorriso para fazer brilhar a noite de alguém. O amor é feito de pequenos nada que podem transformar uma vida. Se até um copo de água fresca dado por amor não ficará sem recompensa, que diremos de tantos “óbolos da viúva” que só o olhar de Cristo sabe devidamente apreciar?

*Darci Vilarinho, in www.consolata.pt*

## INFORMAÇÕES

**Ofertório mensal para a igreja nova:** Lembramos que neste fim de semana, dias 9 e 10, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverterá, na totalidade, para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Seja generoso(a)!

**Campanha de Natal “Um gesto pela paz”:** A nossa Conferência Vicentina, em colaboração com a Cáritas Diocesana que promove, mais uma vez, a campanha de Natal “Um gesto pela paz”, vai vender neste fim de semana, dias 9 e 10, à porta da igreja, velas decorativas de Natal, tendo cada vela o custo de 2 €. Será um modo de ajudar os mais necessitados ajudados pela Cáritas e de celebrar a paz com uma vela acesa, em casa, nos dias mais solenes do tempo do Natal.

**Pároco ausente, em retiro anual:** Para cumprir a obrigação de fazer o seu retiro anual, o pároco estará ausente de segunda-feira, dia 11, à noite, até sexta-feira, dia 15, à tarde, na Casa de Retiros dos Jesuítas, em Soutelo, Vila Verde.

Por isso, será o Sr. Padre João Basto a celebrar a Missa na terça-feira e não haverá Missa na quinta-feira. O Sr. Padre Fernando Loureiro (tlm 965 007 236), assegurará a celebração de algum funeral que surja.

**II Dia Diocesano da Música Sacra:** Lembramos que vai realizar-se no próximo sábado, dia 16, no Centro Paulo VI, em Darque, das 10 às 18,30 h., o II Dia Diocesano da Música Sacra. Está integrado no programa do Ciclo de Órgão, promovido pelo Secretariado Diocesano da Liturgia. São convidados todos os elementos dos grupos corais paroquiais e muito especialmente os seus responsáveis e os seus organistas. Participe!

**Festa de São Martinho - Magusto Paroquial:** A exemplo de anos anteriores, vamos celebrar o Dia de S. Martinho, com Magusto aberto a toda a comunidade

paroquial. Será no próximo sábado, dia 16, no recinto paroquial.

A festa começará com a celebração da Eucaristia vespertina, às 15,30 h., seguindo-se, pelas 1630 h., Jogos Tradicionais, Concurso de Quadras alusivas a S. Martinho, Fogueira e Abertura do Bar com diversos petiscos e caldo verde.

Comparece! Partilha! Convive! Traz os teus familiares e amigos!

**Magusto da Comunidade Local dos Baldios de Areosa:** Promovido pelo Conselho Diretivo dos Baldios de Areosa, vai realizar-se no próximo sábado, dia 16, às 15 h., na Fonte Louçã, um Magusto para toda a Comunidade Local dos Baldios de Areosa.

A organização leva as castanhas, devendo os participantes levar o vinho. Animação: Kim Animasom e Grupo Renascer. Confirmação nos locais habituais.

**Almoço-convívio da Sr.ª de Vinha, em Areosa:** Lembramos que a Comissão de Festas de N. Sr.ª de Vinha, da paróquia de Areosa, organiza, para angariação de fundos, um almoço-convívio, no próximo domingo, dia 17, às 13 h., no salão paroquial de Areosa. Será servido “rojões à moda do Minho” e haverá “grande animação” após o almoço, com o grupo musical “Los Cumberos”. A participação no almoço será de 20 €, tudo incluído (entradas, almoço, bebidas, sobremesa e café). Marcação até ao dia 14 novembro, em Areosa, na Sacristia, Biblioteca Paroquial e Junta de Freguesia, ou por telemóvel (914181310 ou 964531037).

Marcação e confirmação de intenções de Missa: A Equipa de Serviço à Sacristia vai proceder à marcação de intenções de Missas para o próximo ano 2025. No caso de serem intenções habituais (mensais, anuais, etc.) pede-se que indiquem também a última data em que desejam que sejam celebradas.

*(Continua na pág. 4)*